

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
		POP.MULTI.002	07/2022
REVISÃO		PÁGINAS	
		07/2024	1/9
SUTURA ODONTOLÓGICA			

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO
- 2. OBJETIVO
- 3. ABRANGÊNCIA
- 4. REFERÊNCIAS
- 5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
- 6. EXIGÊNCIAS
- 7. RESPONSABILIDADES
- 8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 8.1. Material Necessário
 - 8.2. Normas Básicas para uma Boa Sutura
 - 8.3. Ferimentos Contaminados
 - 8.4. Antibioticoterapia
 - 8.5. Anti-inflamatórios e Analgésicos
- 9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
- 10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
- 11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I - Área de atuação da Sutura Odontológica

RESUMO DE REVISÕES			
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO	
08/2017	Emissão inicial	07/2024	
02	Primeira revisão		

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Bruna Póvoa Lorrane Mello	Allan Pereira Novaes de Oliveira	Luciana Krull Cristiane Pacheco	Dr. Daniel da Mata

 Rio PREFEITURA		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.MULTI.002	07/2022
			REVISÃO	PÁGINAS
			07/2024	2/9
SUTURA ODONTOLÓGICA				

1. INTRODUÇÃO

As suturas são caracterizadas pela aproximação e manutenção das bordas de tecidos lesionados ou seccionados, facilitando as fases iniciais do processo de cicatrização. Ao mesmo tempo, ela fornece uma força tênsil necessária à união dos tecidos, até que este processo se conclua.

É importante utilizar materiais que resistam às trações e tensões que possam vir a ser exercidas sobre a ferida. Dessa forma, é possível manter a integridade das bordas dos tecidos aproximados.

2. OBJETIVO

- Evitar infecção da ferida;
- Promover hemostasia;
- Diminuir o tempo de cicatrização;
- Favorecer um resultado estético.

3. ABRANGÊNCIA

Equipe de Saúde Bucal das Unidades de Pronto Atendimento geridas pela RIOSAÚDE:

- UPA Del Castilho
- UPA Engenho de Dentro
- UPA Rocha Miranda
- UPA Madureira
- UPA Costa Barros
- UPA Cidade de Deus
- UPA Senador Camará
- UPA Vila Kennedy

 RIO PREFEITURA RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.MULTI.002	DATA 07/2022
		REVISÃO 07/2024	PÁGINAS 3/9
SUTURA ODONTOLÓGICA			

- UPA Magalhães Bastos
- UPA João XXIII
- UPA Paciência
- UPA Sepetiba

4. REFERÊNCIAS

- MILORO, Michael et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. ed. São Paulo: Santos Editora, 2016.
- Andrade, Eduardo Dias de; Ranali, José. Emergências Médicas em Odontologia. 3ª edição. Editora Artes Médicas, 2011.
- HUPP, J. R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5TM ed., ed. Elsevier.
- FREITAS, R. Tratado de Cirurgia Bucomaxilofacial. Ed. Santos Com. Imp., 2006.

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

5.1. Definições

De acordo com a Resolução CFO-176, de 06 de setembro de 2016, a área anatômica de atuação clínico-cirúrgica do cirurgião-dentista é superiormente ao osso hioide, até o limite do ponto násio (ossos próprios de nariz) e anteriormente ao tragus, abrangendo estruturas anexas e afins. (Anexo I).

5.2. Siglas

AINES - Anti-Inflamatórios Não-Esteroidais

EPI – Equipamento de Proteção Individual

SUS – Sistema Único de Saúde

TSB – Técnico em Saúde Bucal

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

 Rio PREFEITURA		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.MULTI.002	07/2022
			REVISÃO	PÁGINAS
			07/2024	4/9
SUTURA ODONTOLÓGICA				

6. EXIGÊNCIAS

Não se aplica.

7. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
Separar material, limpeza do local	Técnico em Saúde Bucal (TSB)
Anestesiari, suturar, orientar e prescrever	Cirurgião Dentista

O TSB deve:

- Providenciar o material necessário descrito no item 8.1;
- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se com os EPIs;
- Comunicar o paciente sobre o procedimento;
- Executar antissepsia do campo operatório com clorexidina alcoólica 0,5 % e a limpeza da ferida lavando abundantemente a área afetada com solução de cloreto de sódio 0,9%.

O Cirurgião-Dentista deve:

- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se com os EPIs;
- Comunicar o paciente sobre o procedimento;
- Realizar anamnese do paciente, avaliar a ferida (formato, presença de sangramento ativo, presença de corpo estranho) e conhecer a origem do trauma;
- Após a limpeza da ferida, realizar a anestesia do local e proceder ao debridamento das lesões com remoção de corpos estranhos;
- Reposicionar os tecidos deslocados e realizar um número mínimo de suturas com fio nylon de acordo com a região da face e de seda nas suturas intra-orais;

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.MULTI.002	DATA 07/2022
			REVISÃO 07/2024	PÁGINAS 5/9
SUTURA ODONTOLÓGICA				

- Iniciar as suturas nos pontos críticos de união com asa do nariz, vermelhão do lábio e sobrelha, evitando assim assimetria na cicatrização;
- Orientar o paciente sobre a limpeza com água e sabão neutro e remoção de pontos em 07 dias na UPA onde foi realizada a sutura ou na unidade básica mais próxima da residência do usuário.

8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

8.1. Material Necessário

- Kit de sutura: bandeja, tesoura, porta agulha, pinça para tecido, hemostáticos;
- Seringa Carpule;
- Agulha gengival;
- Tubetes de anestésico local;
- Fita Micropore;
- Cloreto de Sódio 0,9%;
- Compressa estéril 7,5 x 7,5cm;
- Luva cirúrgica estéril;
- Clorexidina alcoólica 0,5%;
- Fio de seda para sutura intra-oral;
- Fio de nylon sutura extraoral;
- Fios absorvíveis para suturas invasivas.

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.MULTI.002	07/2022
			REVISÃO	PÁGINAS
			07/2024	6/9
SUTURA ODONTOLÓGICA				

8.2. Normas Básicas para uma Boa Sutura

Assepsia adequada: as infecções quando instaladas, enfraquecem e destroem os tecidos onde foi realizada a sutura, provocando a deiscência da mesma.

Bordas regulares: facilitam a exposição das suturas e sua execução.

Boa captação das bordas: bordas bem alinhadas e coaptadas facilitam o processo de cicatrização, reduzindo a formação de queloides e contribuindo para uma melhor estética.

Hemostasia: hematomas dificultam a cicatrização e favorecem infecções (meio de cultura para os microrganismos). Cuidado! Excesso de hemostasia pode fazer isquemia e promover necrose tecidual.

Evitar espaço morto: pode haver acúmulo de líquidos e afastar os tecidos.

Realizar por planos: promove bom confrontamento das bordas e evita o espaço morto.

Realizar a técnica adequadamente: adequar a sutura ao tecido, com relação à tensão, tipo de fio e espaçamento correto entre os pontos.

Evitar isquemia e corpos estranhos.

Utilizar material apropriado.

8.3. Ferimentos Contaminados

Todo ferimento aberto é contaminado em maior ou menor grau. A maior parte dos ferimentos podem ser tratados com fechamento primário imediato após debridamento cirúrgico adequado.

O uso sistêmico de antibioticoprofilaxia por 24 a 48 horas está indicado nas seguintes situações:

- Ferimentos muito contaminados;
- Ferimentos moderadamente contaminados em que haja fatores locais ou sistêmicos que diminuam a resistência à infecção;
- Ferimento causado por mordedura de cão, mesmo puntiforme deve ser considerado como ferimento profundo e contaminado.

 Rio PREFEITURA		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.MULTI.002	07/2022
			REVISÃO	PÁGINAS
			07/2024	7/9
SUTURA ODONTOLÓGICA				

A prescrição de AINES é indicada entre as primeiras 24 a 72 horas após o trauma local, visto que eles reduzem os componentes da resposta inflamatória responsáveis pelo edema.

8.4. Antibioticoterapia

Em caso de lesões fortemente contaminadas, pacientes imunossuprimidos e lesões de mordida humana ou animal, encaminhar o paciente para a Atenção Primária para atualizar a caderneta de vacinas e prescrição de antibiótico:

Adulto:

- Amoxicilina 500mg – 1 comprimido via oral de 8/8 horas durante 7 dias.
- Em caso de paciente alérgico a Amoxicilina utilizar: Azitromicina 500mg, 1 comprimido ao dia via oral por 3 dias.

Crianças:

- Amoxicilina 50mg/ml – 125 a 250mg (abaixo de 10 anos) ou 250mg a 500mg (acima de 10 anos) via oral, de 8/8 horas durante 7 dias.
- Azitromicina 40mg/ml: 10 mg/kg, via oral, a cada 24 h por 5 dias.

8.5. Anti-inflamatórios e Analgésicos

Adultos:

Anti-inflamatório:

- Ibuprofeno 300 mg - 2 comprimidos via oral 8/8h por 3 dias.

Analgésico:

- Dipirona Sódica 500mg - 1 comprimido, via oral, e 6/6 horas em caso de dor.
- Paracetamol 500mg- 1 comprimido de 6/6 horas, via oral, em caso de dor (opção para paciente com contraindicação ao uso de Dipirona).

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.MULTI.002	DATA 07/2022
			REVISÃO 07/2024	PÁGINAS 8/9
SUTURA ODONTOLÓGICA				

Obs.: Em caso de dor intensa, realizar uso de Tramadol 50mg/ml (aplicar 1ml imediatamente via Intramuscular).

Crianças

Anti-inflamatório*:

- Ibuprofeno 50mg/ml (cada gota corresponde a 5 mg) - 1 gota/kg de peso, via oral, em intervalos de 6-8h. Obs.: Crianças maiores de 30 kg não devem exceder a dose máxima de 40 gotas (200mg).

Analgésico:

- Dipirona 50mg/ml - 15 mg/kg 4/4 horas, via oral, em caso de dor (½ gota/ kg de peso não excedendo 20 gotas.

Obs: *Os AINEs devem ser prescritos para crianças e adolescentes apenas quando apresentarem sintomas refratários ao uso de Dipirona ou Paracetamol.

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Revisão	Alteração	Data	Elaboração	Verificação	Aprovação
00	Emissão Inicial	23/08/2017	Camilla Janot Simone Turelli Mariana Ribeiro	Coordenadora de Farmácia	Diretor de Operações
01	Revisão textual e de posologia	26/06/2020	Simone Oliveira	Diretora Executiva Assistencial	Diretora Executiva Assistencial

 RIO PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.MULTI.002	07/2022
			REVISÃO 07/2024	PÁGINAS 9/9
SUTURA ODONTOLÓGICA				

02	Revisão teórica, textual e de posologia. Alteração da codificação do documento POP D-11-01	05/07/2022	Bruna Póvoa Lorrane Mello	Allan Pereira Novaes de Oliveira	Dr. Daniel da Mata
----	---	------------	----------------------------------	--	-----------------------

11. ANEXOS

11.1. Anexo I - Área de atuação da Sutura Odontológica

